

**DECIMOSEGUNDO CURSO
LATINOAMERICANO
DE MÚSICA CONTEMPORÁNEA
BRASIL, 1984**

- informes 1 y 2
- informe para profesores
 - folleto final
- alumnos participantes

I N F O R M E S

DÉCIMO-SEGUNDO CURSO LATINO-AMERICANO DE MÚSICA CONTEMPORÂNEA BRASIL, 1984 INFORME N' 1

O Décimo-Segundo Curso Latino-Americano de Música Contemporânea terá lugar em Tatuí, cidade do Estado de São Paulo, Brasil, do dia 3 ao dia 17 de janeiro de 1984.

CARACTERÍSTICAS GERAIS

Os Cursos Latino-Americanos de Música Contemporânea representam o único evento anual no gênero em toda a América Latina. Tendo sido realizados também no Uruguai, na Argentina e na República Dominicana, o Brasil será novamente sua sede. Os cursos se estruturam em função de um aprendizado ativo e vivencial e são articulados em torno de oficinas de trabalho especializado (composição, recursos eletroacústicos, mesomúsica, interpretação, pedagogia), seminários (temática diversificada em cada curso), cursos intensivos de iniciação à música contemporânea, conferências e audições diárias seguidas de debates. O ritmo dos trabalhos é intenso (dez horas diárias de atividades programadas), permitindo um maior aproveitamento do tempo de cada um dos dias. O corpo docente, selecionado com esmero, busca refletir as diversas tendências do fazer creativo atual, fundamentalmente o das mais jovens gerações da América Latina.

A QUEM ESTÁ DIRIGIDO?

O Curso não está dirigido exclusivamente para um determinado tipo de alunos, sendo pelo contrário organizado de modo a permitir aproveitamento igualmente sério e profundo por parte de todos os interessados: compositores, intérpretes, musicólogos, educadores, músicos populares, estudantes e mesmo amadores desejosos de receber uma boa informação sobre o que está acontecendo a seu redor. Isto se faz possível graças à coexistência de atividades diferenciadas simultâneas e à variedade e amplitude dos temas abordados. Cada aluno estabelece livremente seu programa de trabalho. Quer dizer, o compositor pode trabalhar no seu campo específico em tanto que o intérprete e o educador o fazem no seu. Uns e outros romperão as respectivas barreiras, cotidianamente, a fim de intercambiar seus pontos de vista, receber uma informação de interesse comum, ou enfrentar juntos um debate sobre um fato musical contemporâneo que vem de ser ouvido. Por outro lado, a integração entre professores e alunos, em convivência estreita, permite maiores possibilidades de contatos frutíferos entre os que podem dar e os que querem receber, de maneira intencionalmente não hierárquica, e daí não acadêmica.

DIVERSIDADE DE OPÇÕES

Os Cursos Latino-Americanos de Música Contemporânea variam de âmbito temático a cada ano e, naturalmente, os diferentes cursos, seminários e oficinas se integram no plano geral de cada curso, muito mais completo que uma visão "especializante" e em conseqüência alienante. O plano de trabalho deste Décimo-Segundo Curso, será tão intenso como o dos anteriores, fazendo possível um aproveitamento real por parte de cada aluno, que poderá escolher suas atividades entre as diversas opções que se apresentarão e adequar seu aproveitamento

individual a seu próprio nível ou campo de interesse. O curso permitirá a utilização de suas atividades tanto com critérios de multiplicidade como de especialidade. Há atividades comuns a todos os participantes, encaradas sempre que possível como forma de intercâmbio de vivências, mas há também matérias específicas, geralmente apresentadas em simultaneidade, para que todos tenham sua especialidade contemplada. Trata-se de adequar o enfoque de cada matéria às necessidades dos alunos latino-americanos; em tanto que na oficina de técnicas eletroacústicas é previsto um nível básico, de introdução, na medida em que tem alunos que precisem dele, as oficinas de composição, de interpretação ou bem de pedagogia não são cursos básicos, mas sessões intensivas de posta em dia e de estudo da problemática da música de nossos dias, no que se refere à cada especialização.

DOCENTES

Para o Décimo-Segundo Curso é prevista a presença de uma valiosa equipe de professores provenientes de numerosos países, tal como tem acontecido nos onze cursos precedentes. Todos eles agirão sem receber dos Cursos nenhuma remuneração, atitude generosa e significativa que, estabelecida como norma de base, tem feito possível, ao longo dos anos, a existência mesma dos Cursos e sua acessibilidade para todos os alunos, dadas as características particulares da situação latino-americana.

IDIOMAS

O idioma principal do Décimo-Segundo Curso serão o português e o castelhano. Os docentes falarão pelo menos um deles, e aqueles de fala não ibérica usarão o francês, o inglês ou o alemão, com tradução para o português e/ou para o castelhano.

3 A 17 DE JANEIRO DE 1984

O Décimo-Segundo Curso Latino-Americano de Música Contemporânea terá início na terça-feira 3 de janeiro de 1984 e se prolongará até a terça-feira 17. A abertura será no dia 3 às 14:30 horas e o encerramento, no dia 17 às 12:00 horas. Prevê-se um dia parcialmente livre na terça-feira 10 com a finalidade de permitir um descanso da atividade da primeira semana e um melhor aproveitamento da segunda, sendo que - como em cursos anteriores - o regime de trabalho será muito intenso.

TATUÍ, SÃO PAULO

O Conservatório Dramático e Musical "Dr. Carlos de Campos" de Tatuí será o local sede do curso. Suas instalações são ótimas para alojar as diferentes atividades simultâneas previstas. Grande e implementado auditório, salas de aula, salas de música de câmara e salas para estudo individual permitirão, com comodidade, o uso simultâneo necessário para as atividades do Curso. Tatuí, cidade tradicionalmente ligada à música através de seu Conservatório, hoje dirigido pelo Maestro H.J. Koellreutter, é facilmente atingível por rodovia. Dista menos de 150 Km da cidade de São Paulo. Há linhas regulares de ônibus partindo desta cidade, em viagem de duas horas de duração.

MATERIAL PARA O CURSO

Aos inscritos na oficina de composição, será exigido, no momento de iniciação do curso, apresentação de obras (partituras, composições eletroacústicas). Os inscritos na área de pedagogia que desejarem apresentar trabalhos para serem discutidos nas oficinas respectivas, deverão comunicá-los com antecedência à coordenação do Curso.

É importante que os compositores e estudantes de composição tragam partituras e gravações de suas obras, caso estas existirem. São muitas as oportunidades durante as oficinas e seminários para conhecer a produção ou simplesmente o interesse dos criadores participantes. O ambiente é muito propício para a troca de idéias e experiências, e esses materiais podem ser muito valiosos, ainda fora do horário previsto para as oficinas de composição. Além disso, quem quiser pode entregar suas obras (partituras, fitas, discos) à Secretaria, a fim de serem expostas e/ou vendidas na pequena Livraria do curso. Neste sentido são bemvindas não só as obras dos compositores assistentes, mas também as daqueles que por uma ou outra razão não podem estar presentes.

Deve ter-se em conta que o preço do Curso não inclui o custo dos materiais usados nas práticas de técnicas eletroacústicas. Os participantes deverão vir, então, munidos com o mínimo de material de trabalho (fita magnética de boa qualidade, fita adesiva especial para fita magnética, etc.).

Levando em conta a realização de atividades eminentemente práticas, recomenda-se a todos vir providos de instrumentos musicais de qualquer tipo. Podem ser de especial interesse instrumentos folclóricos ou indígenas, além dos próprios do âmbito erudito europeu.

Os instrumentistas interessados em participar das oficinas de interpretação deverão trazer as partituras contemporâneas que façam parte do seu repertório, podendo ter à sua disposição todos os instrumentos normais de uma orquestra, pertencentes ao Conservatório.

PEQUENA LIVRARIA

Como nos cursos anteriores, será montada uma pequena livraria, onde poderão ser consultadas as partituras expostas e serem estas adquiridas, assim como livros, discos, cassetes e fitas magnéticas. Serão bem vindos os materiais trazidos a esta livraria por alunos e professores, relacionados com seus respectivos países (e não só os próprios à música contemporânea destes).

CUSTO DO DÉCIMO-SEGUNDO CURSO

A quantidade de vagas será limitada, devido à reduzida disponibilidade de alojamento.

O custo total do Curso é de US\$ 230,- (duzentos e trinta dólares). Este valor inclui o Curso, o alojamento (em hotéis simples) e a alimentação (café da manhã, almoço e jantar).

Este custo é válido até o dia 30 de novembro de 1983. Aqueles que se inscreverem até 31 de outubro, terão um desconto de US\$ 20.00 (vinte dólares). Como a capacidade de alojamento é limitada, quem se inscrever após 30 de novembro, deverá esperar confirmação do alojamento, além de pagar uma taxa extra de US\$ 20.00 (vinte dólares).

Quem morar em Tatuí ou preferir assumir diretamente os custos de alojamento e alimentação, deverá informá-lo na inscrição. Nesse caso o custo do curso será de US\$ 120.00 (cento e vinte dólares), cubrindo somente o custo do curso, sem alojamento nem alimentação, sujeito aos mesmos descontos e taxas do parágrafo anterior.

BOLSAS DE ESTUDO

Recomenda-se aos candidatos que busquem, por seus próprios meios, bolsas de estudos totais ou parciais. Universidades, escolas, fundações, departamentos de cultura, empresas ou outros organismos atribuem freqüentemente ajudas desta espécie.

A coordenação do Curso conta, desta vez, com uma quantidade razoável de bolsas, sempre parciais, para os candidatos brasileiros oferecidas por instituições deste país. O recebimento destas bolsas implica na participação do bolsista nas equipes de trabalho. Os pedidos de bolsa deverão ser feitos no momento da inscrição, acompanhados de um breve curriculum vitae.

O CLIMA, A ROUPA

O verão de Tatuí é bastante quente, com temperatura média de 30°C. Devem ser previstas roupas de verão, algum agasalho leve para às noites e implementos para a chuva, que pode ser muito freqüente.

No que se refere à roupa, os cursos são obrigatoriamente informais, bem que isto soe a contrasenso. Desta forma se procura evitar o distanciamento acadêmico, possibilitar um intercâmbio direto e um clima humano da maior simplicidade.

CORRESPONDÊNCIA DURANTE O CURSO

Cartas a docentes e alunos participantes do Décimo-Segundo Curso, deverão ser dirigidas a/c Décimo-Segundo Curso Latino-Americano de Música Contemporânea / Conservatório Dramático e Musical "Dr. Carlos de Campos" / Rua São Bento, 415 / 18270 Tatuí / Brasil. Para comunicações telefônicas, o telefone será (0152) 512788, de 09:30 às 11:30 horas e de 15:30 às 18:00 horas.

INSCRIÇÕES

Deverão ser dirigidas ao Coordenador do Décimo-Segundo Curso Latino-Americano de Música Contemporânea, Prof. Conrado Silva / Rua Dr. Veiga Filho, 788 / 01229 - São Paulo / Brasil.

Os pedidos de inscrição devem ser feitos no formulário anexo, acompanhados de US\$ 50.00 (cinquenta dólares), ou, para os candidatos brasileiros, o equivalente ao câmbio oficial no dia do envio. Este pagamento deverá ser feito exclusivamente através de cheque cobrável em São Paulo, de forma nominal para "Cursos Latino-Americanos de Música Contemporânea". Esta importância será deduzida do preço total do Curso.

As formalidades de inscrição poderão também ser feitas diretamente nos respectivos países com Coriún Aharonián, Casilla de correo 1328, Montevideo, Uruguay, e Emilio Mendoza, Apartado 48, 1204-A San Antonio de los Altos, Estado Miranda, Venezuela, lugares onde poderão também ser obtidas informações complementares.

DECIMOSEGUNDO CURSO LATINOAMERICANO DE MÚSICA CONTEMPORÁNEA TATUÍ, BRASIL, 1984 INFORME Nº 2

IMPORTANTE CURSO DE VERANO EN BRASIL DEDICADO A LA MÚSICA DE NUESTROS DÍAS

Tal como fuera anunciado oportunamente, el Decimosegundo Curso Latinoamericano de Música Contemporánea se llevará a cabo en Tatuí, ciudad del estado de São Paulo, Brasil, entre el 3 y el 17 de enero próximos. Los anteriores cursos han tenido lugar en el propio Brasil (ciudades de São João del-Rei, Itapira y Uberlândia), en República Dominicana (Santiago de los Caballeros), en Argentina (Buenos Aires) y en el Uruguay (Cerro del Toro). Han congregado estudiantes de toda América Latina (y aun de fuera de ella), y profesores provenientes de muy

diferentes lugares del mundo (Argentina, Chile, Uruguay, Brasil, Paraguay, Bolivia, Ecuador, Venezuela, Guatemala, México, Estados Unidos, Canadá, Portugal, España, Francia, Italia, Suiza, Austria, Alemania Federal, Bélgica, Holanda, Gran Bretaña, Suecia, Japón).

PRESTIGIOSAS FIGURAS EN AMBIENTE INFORMAL

Este Décimosegundo Curso contará, como los anteriores, con un equipo docente compuesto por creadores, intérpretes, musicólogos y pedagogos de América y de Europa. Quienes se desempeñen como docentes y quienes participen en calidad de alumnos convivirán durante dos semanas en un ambiente informal, sin barreras jerárquicas, y dentro de un intensísimo plan de trabajo, que dará preferencia a seminarios y a talleres frente a la posibilidad de cursos expositivos.

DOCENTES YA CONFIRMADOS Y SUS ÁREAS DE ACCIÓN

Los talleres de composición instrumental y/o vocal estarán a cargo del suizo-alemán Klaus Huber y del uruguayo Héctor Tosar. Klaus Huber es uno de los compositores más importantes de la Europa actual. Nacido en 1924 en Berna, ha estudiado en Zúrich y Berlín, habiendo sido profesor de composición en Basilea y - actualmente - en Freiburg. Héctor Tosar es a su vez uno de los compositores más importantes de América Latina. Nacido en 1923 en Montevideo, ha estudiado en Montevideo, Tanglewood y París, y ha enseñado composición en San Juan de Puerto Rico, en Caracas, en Bloomington/Indiana y en su ciudad natal. Ambos han tenido además una importante actividad como intérpretes: Huber como violinista, y Tosar como pianista y director de orquesta.

Habrá en esta oportunidad un particular acento en los problemas de la interpretación del piano contemporáneo, tarea que será confiada a la pianista y docente francesa Martine Joste. Nacida en París, Joste ha estudiado en el Conservatorio Nacional Superior de Música de dicha ciudad - especialmente con Yves Nat -, habiendo obtenido primeros premios en piano (1960), música de cámara (1961) y en otras varias disciplinas. Se ha perfeccionado en Siena, Tanglewood y Salzburgo. Ha actuado largamente en calidad de solista (en Festivales y en giras) y como integrante de conjuntos de música contemporánea (Ars Nova, Musique Vivante, Ensemble de Musique Contemporaine de Paris, Domaine Musical, Collectif 2e 2m), y ha grabado en media docena de sellos discográficos.

En materia de música popular o mesomúsica, se contará con la presencia, entre otros, del anglo-sueco Philip Tagg y de los uruguayos Jorge Lazaroff y Luis Trochón. Philip Tagg nació en 1944 en Oundle, Inglaterra, estudiando en Cambridge y en Manchester, y tocando teclados en diversos grupos de música popular. Estudió también en Gotemburgo, doctorándose allí en musicología, con una particularidad: había decidido orientar su labor hacia la teoría y la historia de la música popular. Actualmente enseña en la universidad de esa ciudad sueca, y es una de las figuras más activas en el movimiento que ha llevado a la organización de los dos primeros congresos internacionales dedicados a la música popular, realizados en Holanda y en Italia, movimiento que ha dado lugar además a la constitución de la Asociación Internacional para el Estudio de la Música Popular. Tagg tendrá a su cargo un interesantísimo seminario que se interrelacionará con seminarios y talleres que realizarán Lazaroff, Trochón y algunos músicos brasileños. Lazaroff y Trochón nacieron en Montevideo, respectivamente en 1950 y en 1956, estudiando en su ciudad natal y asistiendo a varios Cursos Latinoamericanos de Música Contemporánea. Integraron el grupo "Los que iban cantrando". Están considerados entre los más importantes exponentes de la joven música popular uruguaya.

El Decimosegundo Curso tendrá además, en su cuerpo docente, al compositor mexicano Julio Estrada, al pianista y compositor y creador de obras de medios múltiples Carles Santos (catalán), al compositor, director y pedagogo germano-brasileño Hans-Joachim Koellreutter, a la flautista franco-brasileña Odette Ernest-Dias, a los compositores Cergio Prudencio (boliviano), Eduardo Bértola (argentino) y Conrado Silva (uruguayo-brasileño), y a otras figuras destacadas todavía no plenamente confirmadas. De ellos se ocupará un próximo informe, que describirá someramente algunas otras áreas en las que se trabajará en Tatuí: la computación, la pedagogía, las técnicas electroacústicas, la música de cámara, la flauta, los medios múltiples, la identidad cultural. Mientras tanto, los interesados pueden solicitar más detalles a Casilla de correo 1328, Montevideo, Uruguay.

**DECIMOSEGUNDO CURSO LATINOAMERICANO
DE MÚSICA CONTEMPORÁNEA
TATUÍ, 3 AL 17 DE ENERO DE 1984
INFORME PARA PROFESORES**

Los Cursos Latinoamericanos de Música Contemporánea constituyen el único evento anual en su género en el continente americano. Creados en 1971, se han llevado a cabo desde entonces anualmente (con una sola excepción) y en forma itinerante. Esta es la quinta vez que se realizan en Brasil.

Estructurados en función de un aprendizaje activo y vivencial, los Cursos Latinoamericanos se articulan en torno a talleres de trabajo especializado, a seminarios, a cursillos introductorios, a charlas, y a audiciones diarias seguidas de debate o precedidas de comentarios. El ritmo de trabajo es intenso (diez horas diarias o más de labor programada), y ello permite un aprovechamiento máximo de cada uno de los catorce días. El cuerpo docente es seleccionado con esmero, y se busca tanto su multinacionalidad como el reflejo - a través de él - de las diversas tendencias del quehacer creativo actual, fundamentalmente el de las generaciones más jóvenes de Latinoamérica.

Los Cursos Latinoamericanos de Música Contemporánea se autofinancian. Su presupuesto, minimizado al máximo, es cubierto mediante el pago básico de los alumnos participantes y la colaboración no condicionada de instituciones oficiales y privadas, locales y extranjeras. Los docentes no son pagados, y su participación voluntaria constituye una valiosa contribución al proceso de desarrollo cultural y específicamente musical de Latinoamérica. Por otra parte, los docentes son invitados a no aislarse de los alumnos de acuerdo con el tradicional esquema autoritario, sino a integrarse al grupo de alumnos (que incluye compositores, intérpretes, musicólogos, pedagogos, estudiantes de las diversas disciplinas musicales, y aun personas de otras disciplinas interesadas en el acontecer creativo musical actual, y que no se circunscribe al área llamada culta), haciendo posible así un máximo de oportunidades de contacto fructífero entre quienes pueden dar y quienes desean recibir, en un marco buscadamente no jerárquico, y por lo tanto no académico.

La integración se busca también en el plano estrictamente docente, procurando una coordinación entre todos los profesores, que se hace efectiva solo en la medida en que cada uno de ellos esté realmente interesado en este enfoque. Y no siempre es así, lamentablemente. Es por ello que el equipo organizador encarece

a todos los docentes el asistir siempre a las clases de todos los demás profesores, e intentar coordinar por diversos medios su trabajo con el de sus restantes colegas.

La labor organizativa de los Cursos Latinoamericanos es llevada a cabo por un equipo permanente, cuyos miembros actuales son: José Maria Neves (Brasil, presidente), Coriún Aharonián (Uruguay, secretario ejecutivo), Emilio Mendoza (Venezuela), Graciela Paraskevaídis (Argentina-Uruguay), Cergio Prudencio (Bolivia) y Conrado Silva (Uruguay-Brasil, coordinador del Decimosegundo Curso), junto con Violeta Hemsy de Gainza (Argentina) y Héctor Tosar (Uruguay), colaboradores permanentes del equipo. Este equipo y sus colaboradores en distintos países desarrollan una labor no remunerada, coincidente con el trabajo voluntario de los docentes.

La estructura de los Cursos se ha ido modificando en el correr de los años, de acuerdo con las opiniones vertidas por docentes y alumnos. La sesión inaugural da la bienvenida, presenta mutuamente a los participantes y explica el funcionamiento previsto para las dos semanas que se inician. La primera semana de trabajo es seguida por un día de descanso, antes del cual se lleva a cabo una asamblea de evaluación de esa primer semana. La sesión de clausura incluye como parte sustancial una evaluación general de todo el Curso que acaba de terminar, con las necesarias críticas de alumnos y docentes al trabajo realizado y propuestas para los cursos futuros. La presencia de docentes en ambas evaluaciones es importante.

El horario general del Decimosegundo Curso (que podrá ser modificado, por supuesto) mantendrá en principio el esquema de los anteriores cursos, si no se decide su modificación en las reuniones preparatorias de docentes y organizadores previstas para la tarde del lunes 2 de enero y la mañana del martes 3:

8:15 a 8:45: desayuno

9:00 a 10:15: seminario de análisis mesomusical

10:30 a 12:30: talleres, seminarios, seminarios-talleres

13:00 a 14:00: almuerzo

14:30 a 16:30: seminarios, seminarios-talleres

16:30 a 17:00: pausa

17:00 a 18:00: charla o conferencia

18:15 a 20:15: seminarios, talleres

20:30 a 21:15: cena

21:30 a 23:30: audición con debate (y/o comentario previo)

Los idiomas del Decimosegundo Curso serán el portugués y el español. Los docentes hablarán portugués y/o español (es decir, castellano), y aquellos cuya lengua no sea ibérica usarán el francés, el inglés o el alemán, con traducción simultánea al portugués y/o al castellano (es decir, español).

Tatuí, sede del Decimosegundo Curso, es una ciudad de fácil acceso por carretera. Dista menos de 150 Km de la ciudad de São Paulo, y está conectada a ella por líneas regulares de omnibuses. El viaje en ómnibus entre São Paulo y Tatuí es de dos horas de duración. Se parte de la terminal de transporte carretero interurbano ("rodoviária").

Se ruega a los docentes que han confirmado su llegada para el comienzo del Decimosegundo Curso que en lo posible arriben a Tatuí el día 2 de enero, a fin de coordinar con los demás docentes y con el equipo organizador la labor conjunta a desarrollar.

Los integrantes del equipo organizador estarán trabajando en Tatuí desde el 29 de diciembre (con un probable lapso de trabajo en São Paulo previsto para el sábado 31 y el domingo 1º, días de obligatoria inmovilidad administrativa en Tatuí).

Toda comunicación al 30 de diciembre y entre el 2 y el 19 de enero podrá ser dirigida directamente a Tatuí, al Conservatório Dramático e Musical “Dr. Carlos de Campos”, sede del Decimosegundo Curso. Los días 31 de diciembre y 1º de enero el equipo trabajará muy probablemente en casa de Conrado Silva, en São Paulo, teléfono (11) 826 00 63. Toda la correspondencia al equipo organizador enviada entre fines de diciembre y el 10 de enero debe ser dirigida directamente a Décimo-segundo Curso Latino-Americano de Música Contemporânea / Conservatório Dramático e Musical “Dr. Carlos de Campos” / Rua São Bento, 415 / BR-18270 Tatuí, SP, / Brasil. El teléfono (0152) 51 27 88 contará con atención entre las 9:30 y 11:30 horas y entre las 15:30 y 18:00 horas (hora brasileña, por supuesto).

Todos los gastos de ómnibus entre São Paulo y Tatuí así como las eventuales llamadas telefónicas a Tatuí serán reembolsadas a los docentes por el equipo organizador del Decimosegundo Curso.

Se invita a los profesores a traer consigo material (partituras, cintas, discos, ensayos, libros, grabaciones de música popular, folclórica y/o “primitiva”) para ser difundido en el Curso y posteriormente en diversos puntos de Latinoamérica. Asisten a los Cursos personas de distintos países que actúan habitualmente como difusoras en sus respectivos medios. Los integrantes del equipo organizador en particular son activos difusores en sus distintas áreas geográficas.

Se recomienda traer además materiales para exhibición y venta en la pequeña librería del Curso. Esta actúa normalmente como lugar de consulta y de información visual, y constituye una oportunidad única para gran parte de los asistentes para munirse de materiales impresos y fonográficos.

Es importante que los materiales de los párrafos anteriores incluyan obras de compositores jóvenes de cada país.

Se ruega a cada docente que asista munido de todos los materiales bibliográficos y fonográficos que vaya a necesitar para sus clases.

Recordamos que el temario propuesto queda sujeto a una adecuación flexible a las necesidades de coordinación de materias y horarios, y a las propuestas nuevas que hagan docentes y alumnos.

El verano en Tatuí es bastante caluroso, con una temperatura media de 30°C. Se deben prever ropas livianas, de verano, algún abrigo liviano para la noche e implementos de lluvia (que puede ser muy frecuente), encuadrados dentro del espíritu “obligatoriamente” informal de los Cursos Latinoamericanos.

La correspondencia a cada profesor durante el Decimosegundo Curso puede ser dirigida

a/c Décimo-segundo Curso Latino-Americano de Música Contemporânea
Conservatório Dramático e Musical “Dr. Carlos de Campos”
Rua São Bento, 415
BR-18270 Tatuí, SP, Brasil.

Las comunicaciones telefónicas se realizarán al número y en el horario arriba mencionados.

F O L L E T O F I N A L

**12º CURSO LATINO-AMERICANO
DE MÚSICA CONTEMPORÂNEA
TATUÍ, BRASIL**

3 A 17 DE JANEIRO DE 1984

PLANO GERAL

OFICINAS

sessões de 2 horas

- Composição erudita vocal-instrumental, 13 sessões, Klaus Huber (13) e Héctor Tosar (13).
- Iniciação às técnicas eletroacústicas, 12 sessões, Philippe Ménard (10) e Conrado Silva (2).
- Interpretação: O piano contemporâneo, 12 sessões, Martine Joste.
- Música de câmara, 11 sessões, Cergio Prudencio.
- Composição coletiva, 10 sessões, Klaus Huber.
- Educação artística através do teatro, 8 sessões, Silvana Garcia.
- Ensaio de pianistas, 2 sessões, Martine Joste.

sessões de 90 minutos

- Composição eletroacústica, 12 sessões, Philippe Ménard (9) e Conrado Silva (3).

SEMINÁRIOS-OFFICINAS

sessões de 2 horas

- Pedagogia do piano contemporâneo, 8 sessões, Martine Joste.
- Análise mesomusical, 6 sessões, Philip Tagg.
- O criador na área da canção popular, 5 sessões, Luis Trochón.

sessões de 90 minutos

- O docente no campo da canção popular (algumas propostas de trabalho), 2 sessões, Luis Trochón.

SEMINÁRIOS

sessões de 2 horas

- Audição e apercepção da música do século XX, 10 sessões, Hans-Joachim Koellreutter.
- Informática na música, 10 sessões, Conrado Silva.
- "Olla podrida": uma visão da mesomúsica através de análise, 5 sessões, Jorge Lazaroff.
- Chico Buarque: uma leitura ideológica, 3 sessões, Adélia Bezerra de Meneses.
- Chico Buarque: a figuração do feminino, Adélia Bezerra de Meneses.
- A eletroacústica e a educação musical, 1 sessão, Conrado Silva.
- Música e arte-educação, 1 sessão, Conrado Silva.
- Música popular e sociedade: origens da separação entre música popular e "erudita", 1 sessão, José Miguel Wisnik.
- Música popular e sociedade: música popular e cultura brasileira, 1 sessão, José Miguel Wisnik.
- Análise de significados na canção popular, 1 sessão, Luiz Tatit.

sessões de 1 hora 45 minutos

- Métodos dialéticos de sociologia para as músicas 1950-1980, 6 sessões, Herman Sabbe. Com exemplos no vivo executados por Martine Joste e alunos.
- Propostas para uma análise de música popular, 6 sessões, Philip Tagg.

sessões de 90 minutos

- Análise de música erudita do século XX, 11 sessões, Hans-Joachim Koellreutter (5), Héctor Tosar (3), Eduardo Bértola (2) e Julio Estrada (1).

PALESTRAS

sessões de 2 horas

- Música aimara, 1 sessão, Cergio Prudencio. Com exemplos gravados.
 - Pesquisa em cultura popular e educação musical, 1 sessão, Cecília Conde. Com exibição do filme “Linguagem Musical”.
 - A problemática do jovem compositor brasileiro, 1 sessão, Tim Rescala e Tato Taborda Júnior. Com exemplos no vivo (“Salve Brasil!” 1982/1983, de Rescala) e gravados (“Prostituta americana”, 1983, de Taborda).
- sessões de 45 minutos
- Análise de “Ernie-drigt-Geknechtet-Verlassen-Verachtet...”, 2 sessões, Klaus Huber.
 - A música do México, 3 sessões, Julio Estrada. Com exemplos gravados.
 - Teoria e técnica da composição nos campos contínuo e descontínuo, 1 sessão, Julio Estrada.
 - Apresentação de um sistema micro-informático de composição sincrônico com o movimento corporal, 1 sessão, Philippe Ménard.
 - Música para “ouvir” e não para “ver”, 2 sessões, Gilda Alves Montans.
 - Significado da canção popular, 2 sessões, Luiz Tatit.

AUDIÇÕES¹

Sessões com comentários e/ou debates. No plano detalhado, * significa primeira audição no Brasil, e ** significa primeira audição absoluta.

SESSÕES ESPECIAIS

- Abertura do Curso (3-1-1984) e encerramento (17-1-1984).
- Duas mesas-redondas de avaliação (9-1-1984 e 17-1-1984).

OUTROS EVENTOS

Apresentação de grupos das tradições locais da região de Tatuí.

SERVIÇOS

- Pequeno estúdio de música eletroacústica.
- Equipamento básico eletroacústico e cinematográfico.
- Pequena biblioteca.
- Pequena livraria.
- Polícopia.
- Secretaria.

PLANO BÁSICO DIÁRIO

08.00 a 08.30	café-da-manhã
09.00 a 10.45	seminários
11:00 a 13:00	oficinas, seminários-oficinas, seminários
13:30 a 14:30	almoço
15.00 a 17.00	oficinas, seminários-oficinas, seminários
17.30 a 18.15	palestras
18.30 a 20:00	oficinas, seminários-oficinas, seminários
20:15 a 21:00	jantar
21:30 a 23:30	audições com comentários e/ou debates

PLANO DETALHADO DE AUDIÇÕES

3 de janeiro, 18:00

Pequena homenagem: “En re” (1981) * de Héctor Tosar (Uruguai, 1923); “... sofferte onde serene ...” * (1976) de Luigi Nono (Itália, 1924); “Ernie-drigt-Geknechtet-Verlassen-Verachtet ...” * (1979/1981-1982) de Klaus Huber (Suíça, 1924). Intérpretes, respectivamente: Héctor Tosar (piano); Martine Joste (piano) e fita magnética gravada por Maurizio Pollini; versão gravada.

¹ En este XII CLAMC hubo cincuenta y cuatro primeras audiciones y nueve estrenos absolutos.

3 de janeiro, 22:00

Professores: Interpretações (voz e violão) de Luis Trochón (Uruguai, 1956): “De la propiedad que tiene el dinero” (Juan Ruiz e Luis Trochón) (1981) *, “Para Fabiana Ele” (L. Trochón) (1983) *, “Quién fue, compañera” (L. Trochón) (1982) *, “Casi un ejercicio intelectual” (L. Trochón) (1977) *, “Parece de película” (L. Trochón) (1982) *, “Para qué tristeza” (Víctor Cunha e L. Trochón) (1982) *, “A pura garganta” (Víctor Cunha e L. Trochón) (1981) *, “En ese momento” (L. Trochón) (1983)*, “Lo nuestro” (L. Trochón) (1982) *, “Morocha” (L. Trochón) (1981) *.

4 de janeiro, 21:30

Pequena homenagem: “Ecuatorial” (1934) * de Edgar Varèse (França/Estados Unidos, 1883-1965), sobre texto do Popol Vuh em versão castelhana. Versão gravada.

4 de janeiro, 22:30

Aspectos da música latino-americana do século XX: “Mburucuyá” (1932/1933) * de Eduardo Fabini (Uruguai, 1882-1950); “10 peças dodecafônicas” opus 30 (1936) de Juan Carlos Paz (Argentina, 1897-1972); “Rítmicas” V e VI (1930) * de Amadeo Roldán (Cuba, 1900-1939); “Homenaje a García Lorca” (1936) * de Silvestre Revueltas (México, 1899-1940). Versões gravadas.

5 de janeiro, 22:00

Aspectos da música latino-americana do século XX: “Estúdios para pianola” N°s 2 e 7 (circa 1948/1950) * de Conlon Nancarrow (Estados Unidos/México, 1912); “Acuario” (1981) de Susana Baron-Supervielle (Argentina/Brasil, 1919); “Sinfonía N° 1” (1957) * de Gustavo Becerra (Chile, 1925); “Episodio” (1972) * de Juan Blanco (Cuba, 1920); “Sebastián Vázquez” (1966) * de Fernando García (Chile, 1930); “Vai e vem” (texto de José Lino Grünewald) (1969) de Gilberto Mendes (Brasil, 1922). Versões gravadas, com exceção de “Acuario”, eletroacústica (estúdio próprio, São Paulo).

6 de janeiro, 22:00

Professores: Obras de Eduardo Bértola (Argentina/Brasil, 1939) e Julio Estrada (México, 1943): “Gomecito contra la Siemens o el diablo de San Agustín” (1973) de E. Bértola; “Memorias para teclado” (1971) * e “eua'on” (1981) * de J. Estrada. Respectivamente: eletroacústica (estúdio próprio e CICMAT, Buenos Aires); versão gravada; eletroacústica (realizada numericamente no sistema Upic).

7 de janeiro, 22:00

Aspectos da música latino-americana do século XX: I (“Canto praiano”) e II (“Canto de Reis”) de “Três estudos folklóricos” (1952) de Eunice Katunda (Brasil, 1915); “El gavilán” (1964) * de Violeta Parra (Chile, 1917-1967); “Humanofonía” (1971) de Joaquín Orellana (Guatemala, 1930); “La ciudad” (1980) de Cergio Prudencio (Bolívia, 1955). Respectivamente: Beatriz Balzi (piano); versão gravada (V. Parra); eletroacústica (estúdio particular, Ciudad de Guatemala); versão gravada.

8 de janeiro, 22:00

Professores: Interpretações (voz e violão) de Jorge Lazaroff (Uruguai, 1950): “El afilador” (Mercedes Rein e J. Lazaroff) (1978) *, “Bares” (Nicolás Guillén e J. Lazaroff) (1976) *, “El corso” (Raúl Castro e J. Lazaroff) (1982) *, “Jugando a las escondidas” (J. Lazaroff/R. Castro e J. Lazaroff) (1981) *, “Ley de probabilidades” (J. Lazaroff/R. Castro e J. Lazaroff) (1982) *, “El rengo Zamora” (J. Lazaroff) (1980) *, “Ahí mar nomás” (J. Lazaroff/R. Castro e J. Lazaroff) (1982) *, “Baile de más caras” (J. Lazaroff/R. Castro e J. Lazaroff) (1980) *, “Los que iban cantando” (Circe Maia e J. Lazaroff) (1976) *, “¿No serán zambas?” (J. Lazaroff) (1983) *, “Dos” (J. Lazaroff) (1982) *, “Barbaridad” (J. Lazaroff) (1981) *, “De generaciones” (J. Lazaroff) (1982) *,

“Hoy sopa hoy” (J. Lazaroff / R. Castro e J. Lazaroff) (1982) *, “Darle de vuelta” (Mercedes Rein e J. Lazaroff) (1977) *.

11 de janeiro, 22:00

Professores: Martine Joste (França,1939): “Music of changes” (1951) * de John Cage (Estados Unidos, 1912). Martine Joste (piano).

12 de janeiro, 19:30

Professores: Hans-Joachim Koellreutter (Alemanha/Brasil, 1915) e Philippe Ménard (Canadá, 1946): “Yügen” (1970) de H.-J. Koellreutter e “Conte blanc (hiver)” ** (de “Contes électroniques”, 1983), co-composição de Philippe Ménard e Serge Rustin. Respectivamente: versão gravada; eletroacústica (estúdio particular, Paris).

13 de janeiro, 21:30

Professores: Conrado Silva (Uruguai/Brasil, 1940): “Variaciones para vástagos metálicos” (1983), sobre esculturas sonoras de León Ferrari. Núcleo Música Nova de São Paulo.

13 de janeiro, 22:30

Alunos: Oficinas de composição eletroacústica (Ménard e Silva) e de composição erudita vocal-instrumental (Huber e Tosar): “Interrogación 1”(1983) * de Dante Cucurullo (Republica Dominicana, 1957); “Fragmentos” (1983) * de Luigi Irlandini (Brasil, 1958); “Rua sem saída” (é proibido jogar lixo neste local)” (1981/1983) de Guilherme de Alencar Pinto (Brasil, 1960). Respectivamente: eletroacústica (estúdio particular, Santo Domingo); Luigi Irlandini (piano); filme sonoro súper-8.

15 de janeiro, 21:30

Alunos: Oficina de composição (Huber e Tosar): “Cena em negro” ** de “Histórias obsessivas” (1979/1984) de Álvaro Guimarães (Brasil, 1956). Ari França (ator) e alunos do Curso.

15 de janeiro, 22:00

Alunos: Oficina de música de câmara (Prudencio): “Marques” (1966) * de Pierre Mariétan (Suíça/França, 1935); “Whitefield music 2” (1968) * de David Bedford (Inglaterra, 1937). Luis Mendoza, Marta Sima, José Mora, Dalia García e Gerson Duarte.

15 de janeiro, 22:45

Alunos: Oficina de interpretação do piano contemporâneo e Seminário-oficina de pedagogia do piano contemporâneo (Joste): “Fuera de la jaula” (1983) * de Juan José Iturriberri (Uruguai, 1936); “Circulaire” (1972) * de Pierre Mariétan; “Ein Hauch von Unzeit II” (1972) * de Klaus Huber; “Homage à Phil Glass” (1980) * de Philippe Drogoz (França, 1937); “Et/ou” (1972) * de Michel Decoust (França, 1936); “Ensaio para piano(s)” (1984) **, criação coletiva de tipo didático. Intérpretes: Yolanda Rizzardini, Luigi Irlandini, Christina da Cruz, Martha Rodríguez, Marta Sima, Rosana Massuela, Santiago Novoa, Graciela Roura, Judith Wuhl, Margarete Arroyo e Maria Teresa de Brito.

16 de janeiro, 21:30

Alunos: Oficina de composição coletiva (Huber): “() espaço vazio” (1984) **, criação coletiva. Intérpretes: participantes da oficina e colaboradores.

16 de janeiro, 22:00

Alunos: Oficina de iniciação às técnicas eletroacústicas (Ménard e Silva): Dois exercícios: “Experimento I” (1984) ** e “Tropeços I” (1984) **.

16 de janeiro, 22:30

Alunos: Oficina de composição eletroacústica (Ménard e Silva): “Vestígios” (1984) ** de César Suzigan (Brasil, 1962) e Lourenço Brasil (Brasil, 1954).

16 de janeiro, 23:00

Alunos: Seminários e seminários-oficinas de mesomúsica (Lazaroff, Tagg e Trochón): “Estados de ánimo” (1983) ** de Hugo Jasa (Uruguai, 1959); “El viejo adoquín” (1980) * de Gustavo Arias e Julio Brum (Uruguai, 1960); “Los fantasmas” (1983) ** de Jorge Schelleberg (Uruguai, 1962); “Cara a cara” (1983) * de Mariana Ingold (Uruguai, 1958) e “Biromes y servilletas” (1983) * de Leo Maslíah (Uruguai, 1954); “Canción del encuentro (con la tierra de uno)” (1980) * e “Palomas del encierro” (1980) * de Jenny Cárdenas (Bolívia, 1956). Respectivamente: versão gravada (Hugo Jasa, percussão, piano e sintetizador); Julio Brum (voz e violão); Jorge Schelleberg (voz e violão); Mariana Ingold (voz e violão); Jenny Cárdenas (voz e violão).

REFERÊNCIAS DE PROFESSORES E CONFERENCISTAS

EDUARDO BÉRTOLA: Coronel Moldes, Córdoba, Argentina, 1939, radicado no Brasil. Compositor, professor.

ADÉLIA BEZERRA DE MENESES: São Carlos, São Paulo, Brasil, 1944. Posgraduada em teoria literária e literatura comparada (doutora em letras), ensaísta, professora universitária.

CECÍLIA CONDE: Rio de Janeiro, Brasil, 1934. Professora de educação musical e de musicoterapia, pesquisadora em arte-educação, organizadora de atividades culturais.

JULIO ESTRADA: Ciudad de México, 1943. Compositor, ensaísta, professor universitário.

SILVANA GARCIA: São Paulo, Brasil, 1951. Posgraduada em teatro, professora do teatro-educação, organizadora de atividades educacionais.

KLAUS HUBER: Bern, Suíça, 1924. Compositor, violinista, professor universitário de composição.

MARTINE JOSTE: Paris, França, 1937. Pianista, professora.

HANS-JOACHIM KOELLREUTTER: Freiburg im Breisgau, Alemanha, 1915, naturalizado brasileiro. Compositor, flautista, regente, professor de composição, organizador de atividades musicais.

JORGE LAZAROFF: Montevideo, Uruguai, 1950. Compositor e intérprete de música popular, professor de música popular.

PHILIPPE MÉNARD: Trois Pistoles, Québec, Canadá, 1946. Compositor, professor universitário.

GILDA ALVES MONTANS: Altinópolis, São Paulo, Brasil, 1938. Professora.

CERGIO PRUDENCIO: La Paz, Bolívia, 1955. Compositor, regente, pesquisador, professor, organizador de atividades musicais.

TIM RESCALA: Rio de Janeiro, Brasil, 1961. Compositor de música erudita e popular, pianista, ator.

HERMAN SABBE: Bruges, Bélgica, 1937. Doutor em direito e doutor em musicologia, violoncelista, ensaísta, professor universitário, editor de revistas musicais.

CONRADO SILVA: Montevideo, Uruguai, 1940, radicado no Brasil. Compositor, especialista em acústica, professor universitário, organizador de atividades musicais.

TATO TABORDA JÚNIOR: Curitiba, Brasil, 1960. Compositor, pianista.

PHILIP TAGG: Oundle, Northamptonshire, Inglaterra, 1944, radicado na Suécia. Musicólogo especializado em música popular, tecladista de música popular, professor universitário, organizador de atividades musicológicas.

LUIZ TATIT: São Paulo, Brasil, 1951. Pós-graduado em semiótica da canção popular, compositor e intérprete de música popular.

HÉCTOR TOSAR: Montevideo, Uruguai, 1923. Compositor, pianista, regente, professor universitário de composição.

LUIS TROCHÓN: Montevideo, Uruguai, 1956. Compositor, intérprete e professor de música popular, ator, organizador de atividades musicais.

JOSÉ MIGUEL WISNIK: São Vicente, São Paulo, Brasil, 1948. Pesquisador na área de música erudita e popular, ensaísta, professor universitário de literatura brasileira.

O Décimo-Segundo Curso Latino-Americano de Música Contemporânea foi organizado pela equipe constituída por José Maria Neves (Brasil, presidente), Conrado Silva (Uruguai/Brasil, coordenador), Coriún Aharonián (Uruguai, secretário executivo), Graciela Paraskevaídis (Argentina/Uruguai) e Cergio Prudencio (Bolívia). Este curso contou com a colaboração do governo de Bélgica, do Ministère des Affaires Culturelles do Canadá, do Goethe-Institut de Munich, República Federal de Alemanha, da Association Française d'Action Artistique, do Svenska Institutet, do Consejo Nacional de Ciencia y Tecnología do México (Programa Universitario de Computación), da Universidade de Gotemburgo (Faculdade de Humanidades), da International Association for the Study of Popular Music, do Governo Democrático de São Paulo, e do Conservatório Dramático e Musical Dr. Carlos de Campos de Tatuí, sede do Décimo-segundo Curso.

A equipe de organização do Décimo-segundo Curso Latino-Americano de Música Contemporânea agradece profundamente o trabalho desinteressado dos docentes que atuaram neste Curso, assim como a colaboração dos organismos acima citados e de todas as instituições e pessoas que participaram de sua realização: Hans-Joachim Koellreutter, diretor do Conservatório Dramático e Musical Dr. Carlos de Campos de Tatuí; Maria Aparecida Vieira Medeiros, chefe de administração, e todos os funcionários do mesmo Conservatório, que colaboraram com entusiasmo em todo momento. Também a Folke Rabe; a Pierre Boeswillwald; a Marc Saguin, adido cultural da França em São Paulo; e às empresas Ricordi Americana, Ricordi Brasileira, Polymax, e Xedit Corporation.

ALUMNOS PARTICIPANTES

01. Elizabeth da Silva de Almeida, Brasil
02. Margarete Arroyo, Brasil
03. Miriam Azerrad, Argentina
04. Fernando Torres Barbosa, Brasil
05. Lourenço Prado Brasil, Brasil
06. Maria Teresa Alencar de Brito, Brasil
07. Julio Brum, Uruguay
08. Diana Burman, Argentina
09. Reinaldo Jesus Calegari, Brasil
10. Ana Lúcia Ippolito Carbonell, Brasil
11. Jenny Cárdenas, Bolívia
12. João Carlos Maciel de Carvalho, Brasil
13. Christina Lopes da Cruz, Brasil
14. Dante Cucurullo, República Dominicana

15. Antônio Carlos Cunha, Brasil
16. Fortuna Douer, Brasil
17. Gerson Duarte, Venezuela
18. Antonio Fernandes de Farias, Brasil
19. Ayrton Pacca Fatorelli, Brasil
19. Adriana Finkielsztein, Argentina
20. Ari França, Brasil
21. Laís Dourado Frota, Brasil
22. Carmen Dalia García, Venezuela
23. Álvaro Celso Guimarães, Brasil
24. Mariana Ingold, Uruguay
25. Luigi Irlandini, Brasil
26. Hugo Jasa, Uruguay
27. Maria Consiglia Carrozzo Latorre, Brasil
28. Rosana Tonholi Massuela, Brasil
29. Luis Gilberto Mendoza, Venezuela
30. Walter José Migliorini, Brasil
31. Gilda Alves Montans, Brasil
32. José Gregorio Mora, Venezuela
33. José Santiago Novoa, Colombia
34. Tania Figueiredo Pacca, Brasil
35. Carlos de Lima Palombini, Brasil
36. Renée Pietrafesa, Uruguay
37. Guilherme de Alencar Pinto, Brasil
38. Vicente Samy Ribeiro, Brasil
39. Claudia Riccitelli, Brasil
40. Yolanda Rizzardini, Uruguay
41. Martha E. Rodríguez Melo, Colombia
42. Luís Pablo Rouanet, Brasil
43. Graciela Roura, Argentina
44. Adrián Rússovich, Argentina
45. Maria Aparecida de Sousa Santos, Brasil
46. Alice Lumi Satomi, Brasil
47. Jorge Schelleberg, Uruguay
48. Marose Leila e Silva, Brasil
49. Marta Sima, Argentina
50. Luiz Henrique de Bragança Soares, Brasil
51. César Suzigan, Brasil
52. Fernando Ulivi, Uruguay
53. Jubal Valerio Hernández, Honduras
54. Dennys Bastos Walsh, Brasil
55. Judith Wuhl, Argentina
56. Sebastián Zubieta, Argentina

P R E N S A ²

.....

² No hubo notas de opinión ni informes de docentes extranjeros.